



APOIARTE
CASA DO ARTISTA

Relatório e Contas

2025

ÍNDICE

01.

Nota Introdutória

02.

Órgãos Sociais

03.

Apoios

04.

Protocolos e Parcerias

05.

Síntese de Atividades em 2025

— Residência Sénior

- Saúde
- Sociais e Culturais

— Teatro Armando Cortez

— Galeria Raul Solnado

— Centro de Formação

— Centro de Documentação

Carmen Dolores

— Áreas e Projetos Transversais

06.

Comunicação e Imagem

07.

Angariação de Fundos

08.

Capital Humano

09.

Associados

10.

Situação Económico-Financeira

11.

Demonstrações Financeiras

12.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

NOTA INTRODUTÓRIA

Sublinhando a transversalidade da cultura e das artes e a responsabilização de todos os setores sociais e económicos num compromisso social e cultural em 2025, a Direção da APOIARTE deu continuidade ao desenvolvimento do planeamento estratégico com enfoque em dois objetivos estratégicos e um objetivo geral:

- 1.OE1 - Promover um envelhecimento saudável e cuidados humanizados;
- 2.OE2 - Reforçar o posicionamento da APOIARTE como associação de referência no contexto cultural e artístico nacional;
- 3.OG - Garantir a sustentabilidade financeira, social e ambiental.

Na área social e de saúde, a rota de consolidação da humanização dos cuidados prestados na Residência Sénior, a abertura do gabinete de apoio social aos associados, o início das obras de requalificação da Fisioterapia, o alargamento do apoio aos residentes pela especialidade de psiquiatra e a diversificação de atividades ocupacionais resumem a aposta na melhoria dos cuidados.

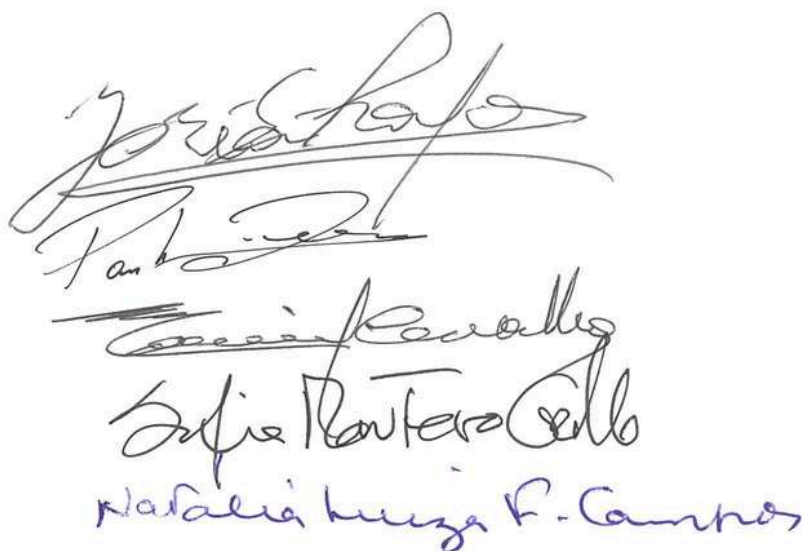
No âmbito cultural, reforçou-se junto dos artistas e das instituições culturais a consciência da dimensão educativa da APOIARTE e do seu impacto social. Destaca-se a iniciativa “Chá com Artistas”, bem como o trabalho de I&D com Instituições do Ensino Superior, com outras organizações da sociedade civil nomeadamente para o acesso a novas áreas de trabalho e financiamento.

NOTA INTRODUTÓRIA

No Teatro Armando Cortez após as obras de requalificação da sala de espetáculos, 2025 marcou a estreia da 1ª edição do Festival Na Minha Casa e configurou-se como o ano de consolidação da equipa técnica.

No Centro de Documentação Carmen Dolores deu-se continuidade ao trabalho de organização da coleção, tratamento dos espólios e acervos à guarda da Casa do Artista, à entrada de novas doações e manteve-se o acesso da sua consulta a residentes, investigadores e jornalistas.

No Centro de Formação deu-se continuidade às reuniões regulares com os Professores e reduziu-se o número de reclamações relacionadas com o funcionamento desta estrutura.



Handwritten signatures in blue ink, listed vertically from top to bottom: José Luís, António, Maria Carvalho, Sofia Rautava, and Natália Luiza F. Campos.

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente	Ruy de Carvalho
Vice-Presidente	Júlio Isidro
Primeiro Secretário	Octávio Manuel Pragana Agostinho Clérigo
Segundo Secretário	Carlos Alberto de Menezes Moniz
Terceiro Secretário	Fátima Isabel da Mata Inácio de Matos

DIREÇÃO

Presidente	José Sá Raposo
Secretário	Maria da Conceição Martins de Carvalho
Tesoureiro	Paulo Miguel Fonseca Dias
Primeira Vogal	Natália Luiza de Figueiredo Campos
Segunda Vogal	Sofia Ferreira Queimado Monteiro Grillo
Primeiro Suplente	Helena Isabel
Segundo Suplente	Cláudia Semedo
Terceiro Suplente	Marlo José
Quarto Suplente	Miguel Raposo
Quinto Suplente	Frederico Corado

CONSELHO FISCAL

Presidente	Carlos Alexandre Nunes Gonçalves
Primeiro Vogal	João Manuel Almeida da Silva Santos
Segundo Vogal	Carlos José Vieira de Almeida
Primeiro Suplente	Isilda Maria Marques Flor Aleluia
Segundo Suplente	Luís Filipe Almeida Lucas *
Terceiro Suplente	José Guilherme Mora Filipe

Em janeiro de 2025 tomaram posse os novos Órgãos Sociais para o novo mandato (2025-2028).

*Faleceu em 24-08-2025

APOIOS

01

Acordo de Cooperação com a Segurança Social

comparticipação de 558,35€, em 2024, por residente, para 71 pessoas.

02

Câmara Municipal de Lisboa

170 000€ em 2024, ao abrigo do contrato programa para os anos de 2024 e 2025

03

Ministério da Cultura - Fundo de Fomento Cultural

99 000 €/ano, durante 3 anos, até 2025 (inclusive)

04

Fundação Amália Rodrigues

10% do resultado anual da Fundação

05

GDA

12 000€/ano ao abrigo de Protocolo

OUTROS APOIOS

JCDecaux
Media Public Relations
Creative Minds
JI - Gravadores
Uriage
Delta
Super Bock
El Corte Inglés
Quinta de São Sebastião
Hollon
Cin
Solar dos Presuntos
Casa do Marquês
Hospital Luz Saúde
Olho NU, Produções e Realizações de Teatro e Cinema
Lions Clube Mater
Prooptica
Hotel The One

PROTOS E PARCERIAS

GDA

Junta de Freguesia de Santo António

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

ALTICE

ETIC

Escola Superior de Educação de Lisboa

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

APROXIMAR CRL

Associação Pro Atlântico

Antena 1

Instituto de Emprego Formação Profissional

Universidade Lusíada

Universidade Europeia

Universidade Lusófona

AHP – Hotelaria de Portugal

UAU

TIL - Teatro Infantil de Lisboa

Teatromosca

António Miguens

Arca das Artes

Oficinas Teatro Lisboa

A Casa da Dança

Banco Montepio

Solution Ozone

Som sobre rodas

ACP

Hélder Calça

Get Zen

Vila Galé

Quinta do Quetzal

O Alambique - Hotel Resort Spa

Hoti Hoteis

Quinta de São Sebastião

Óptica da Rua

THE

Béhen

Shaeco

Ludicenter

Ecocenter

Quinta do Gradil

Ortomaior

Farmácia de Carnide

Brancóptica

Bioforma

Alberto Oculista



SÍNTESE DE
ATIVIDADES
EM 2025

RESIDÊNCIA SÉNIOR

A Residência Sénior registou uma média de ocupação de 74 residentes. A 31 de dezembro de 2025 registava-se uma ocupação de 72 residentes.

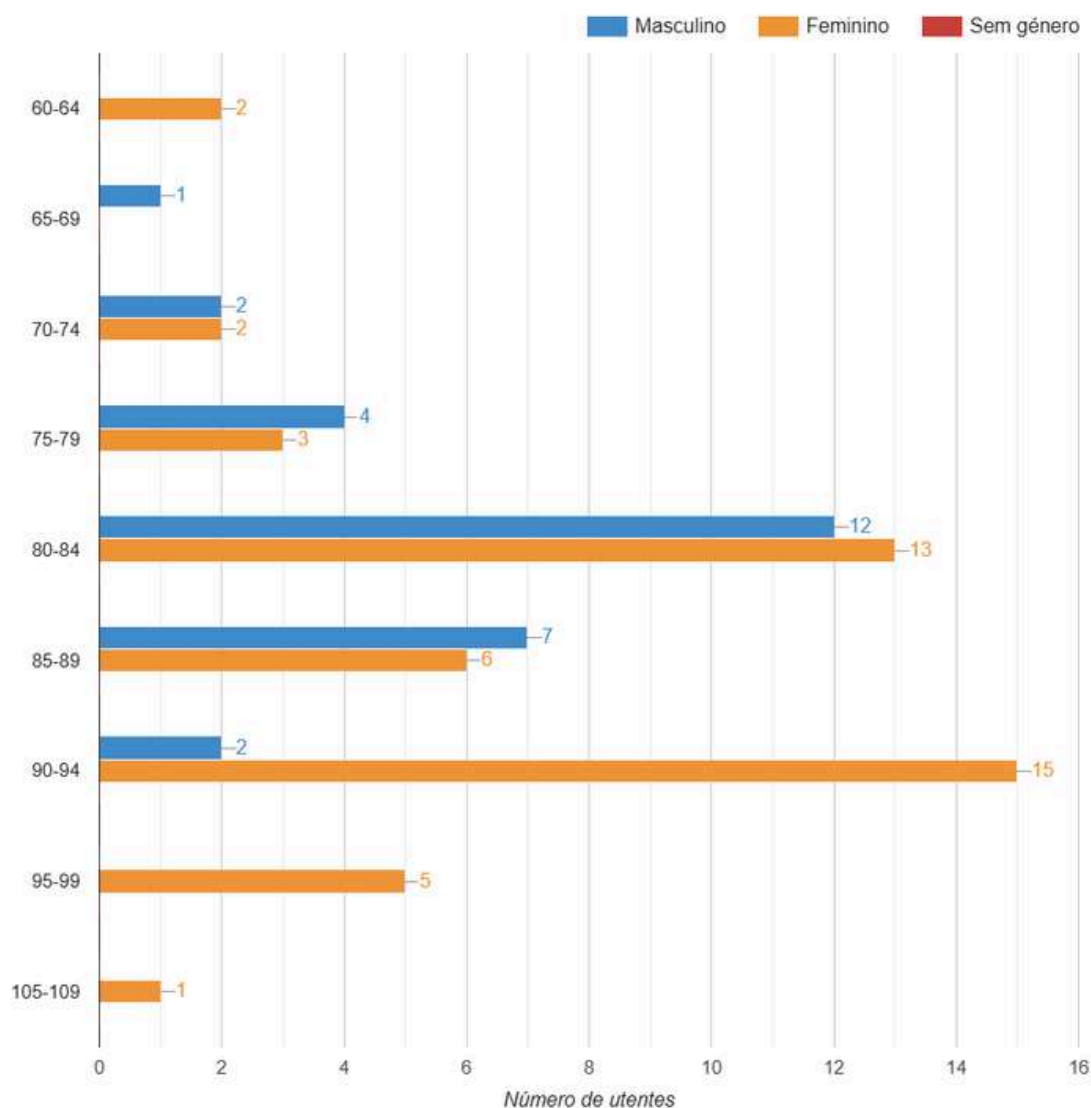


gráfico 1. número de utentes por idades e género em 31 dezembro de 2025

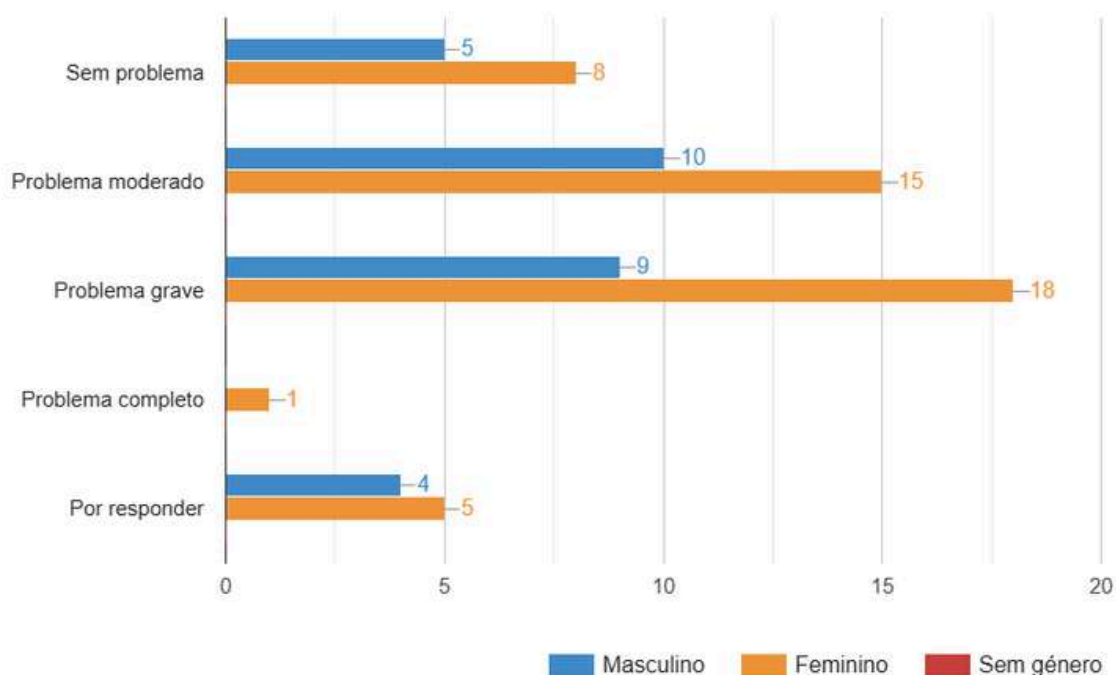


gráfico 2. avaliação de funcionalidade - funções mentais e/ou do desenvolvimento

As ajudantes de ação direta, além de cuidarem dos residentes nas suas necessidades práticas diárias fazem, igualmente, o acompanhamento a serviços de urgência, consultas e exames que se realizam no exterior da Instituição.

No decorrer do ano 2025, registaram-se **18 novas admissões**.

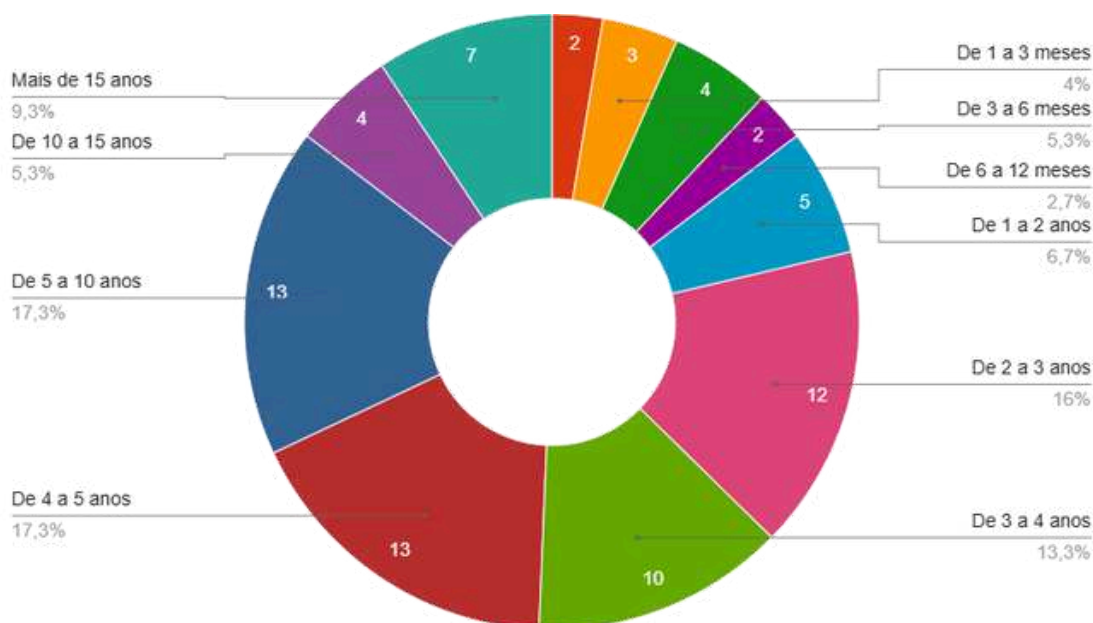


gráfico 3. tempo de permanência dos residentes

Registou-se um total de 15 cessações de permanência de residentes, com a seguinte caracterização:

- 5 associados regressaram a casa (internamento para recuperação).
- 10 óbitos.

Durante o ano de 2025 foram feitos **153 atendimentos** a associados e a familiares dos residentes.

Salienta-se ainda que a mensalidade média paga pelos residentes, que em 2025 foi de **741.44€**, a qual, acrescida do subsídio pago pela Segurança Social **666.89€/residente** foi inferior ao **custo médio por utente** apurado com o fecho de contas de 2025 **1850.98€**. Desta forma evidencia-se um desvio desfavorável de **442.65€/utente/mês**, resultante do insuficiente financiamento do Estado para esta resposta social e do valor médio das pensões dos residentes.

SAÚDE

Gabinete Médico e de Enfermagem

A atividade do gabinete médico e de enfermagem, em 2025, resume-se aqui da seguinte forma:

Atividade	
Alteração de medicação (caixas semanais)	Organização do gabinete clínico e de enfermagem
Preparação de medicamentos (box diárias)	Organização dos carrinhos de medicação
Avaliação de sinais vitais	Realização de consultas internas
Realização de tratamentos	Encaminhar para consultas de especialidade
Pedidos, recepção e distribuição de medicamentos diários, à farmácia	Acompanhar residentes a consultas/exames no exterior
Marcação de exames e consultas, no exterior	Encaminhamento para o Serviço de urgência
Preparação de análises clínicas, uma vez por semana	Marcação de consultas na Casa do Artista
Arquivar meios complementares de diagnóstico de cada residente	Confirmação/Picagem de receituário

A intervenção do médico e dos enfermeiros manteve especial enfoque no uso das contenções físicas tendo sido cumprida a legislação em vigor para o uso das mesmas. Houve ainda um reforço da formação a toda a equipa de auxiliares sobre o uso de contenções físicas.

Gabinete de Fisioterapia

Entre Janeiro e Junho houve reforço de mais um fisioterapeuta que cobriu o período das manhãs, permitindo ampliar o horário a mais residentes.

Em setembro de 2025 iniciaram-se as obras de remodelação e adequação da Fisioterapia e passámos a contar com uma fisioterapeuta com horário de segunda a sexta-feira, num total de 40 horas semanais.

Genericamente a fisioterapia deu resposta a:

- residentes em estadias temporárias para recuperação e convalescença;
- tratamentos em situação aguda e crónica
- tratamentos de manutenção, promoção do equilíbrio e prevenção de quedas, num total de **890 sessões**.

Cumulativamente foi desenvolvida uma classe de movimento para os residentes, em contexto de grupo, uma vez por semana entre Janeiro e Junho.

Gabinete de Psicologia

Durante o ano de 2025, a área da Psicologia assegurou uma intervenção contínua, estruturada e integrada junto dos residentes da Casa do Artista, de acordo com o Plano de Atividades definido para o ano. A atuação centrou-se nos modelos biopsicossocial e centrado na pessoa, promovendo o bem-estar psicológico, cognitivo, emocional e social dos residentes.

Ao nível da avaliação psicológica e neuropsicológica, foram realizadas foram realizadas **23 avaliações neuropsicológicas breves** e **22 avaliações neuropsicológicas formais**, sempre que identificada suspeita de alteração cognitiva, bem como avaliações de acompanhamento. Estas incluíram entrevistas clínicas, observação direta e aplicação de instrumentos neuropsicológicos validados. Na sequência destas avaliações, foram elaborados **22 relatórios de avaliação neuropsicológica** e **8 relatórios** de acompanhamento psicológico, solicitados por familiares ou por profissionais de saúde externos (neurologia e psiquiatria), assegurando articulação clínica e continuidade de cuidados.

No âmbito da intervenção psicológica, realizaram-se aproximadamente **920 sessões** de apoio psicológico individual ao longo do ano, com foco na gestão emocional, adaptação ao envelhecimento, luto, ansiedade, depressão e reforço da identidade pessoal. Foram também implementadas **84 sessões de treino cognitivo individual**, dirigidas a residentes cognitivamente saudáveis e a residentes com défices cognitivos ligeiros, de modo a manter as funções cognitivas e a promover a autonomia.

A estimulação cognitiva em grupo foi desenvolvida de forma sistemática, tendo sido realizadas **42 sessões de estimulação cognitiva** em grupo ao longo do ano, com sessões realizadas uma vez por semana, que promoveram a interação social, a coesão grupal e a redução do isolamento, adaptadas aos diferentes níveis de funcionamento dos residentes, garantindo a inclusão e participação ativa.

As **atividades de estimulação cognitiva** e promoção do pensamento crítico mantiveram-se com carácter semanal.

A Psicologia manteve ainda um papel ativo na articulação com as famílias, através da devolução de resultados e orientação, contribuindo para uma melhor compreensão dos quadros clínicos e para o alinhamento das intervenções na equipa multidisciplinar.

SOCIAL E CULTURAL

A Animação Sociocultural desempenha um papel fundamental na instituição e tem como objetivos promover a participação ativa dos Residentes nas atividades propostas, estimular a criatividade e o convívio, promover a autoestima e o fortalecimento das relações interpessoais, combater a solidão e isolamento social. Em suma, contribui no quadro da intervenção multidisciplinar para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar psicossocial e emocional dos Residentes

Dos objetivos delineados para 2025, foram cumpridos as seguintes atividades:

- de âmbito terapêutico: musicoterapia, estimulação cognitiva através da música, arte terapia e treino cognitivo;
- intergeracionais com os residentes e jovens estudantes de várias instituições escolares;
- criação de espaços de partilha de histórias de vida, com jovens artistas de diferentes áreas artísticas (ex: Sociedade das Primas)

Não se atingiram os seguintes objetivos propostos para 2025:

- Retomar o Boletim informativo da Casa do Artista;
- Estratégias de intervenção ocupacional adequadas a pessoas mais dependentes.

Atividades Descricionadas	Participantes
Estimul'ARTE - atividades de estimulação cognitiva	18
"Tarde de Fados" , com a fadista Dora Maria	26
Missa	24
"Sarau Cultural" , com Daniel Soeiro Ribeiro, Nuno da Câmara Pereira e Vital Assunção	14
Animação Musical , com o "Grupo de Cantares da Academia dos Saberes – Pólo de Bucelas"	23

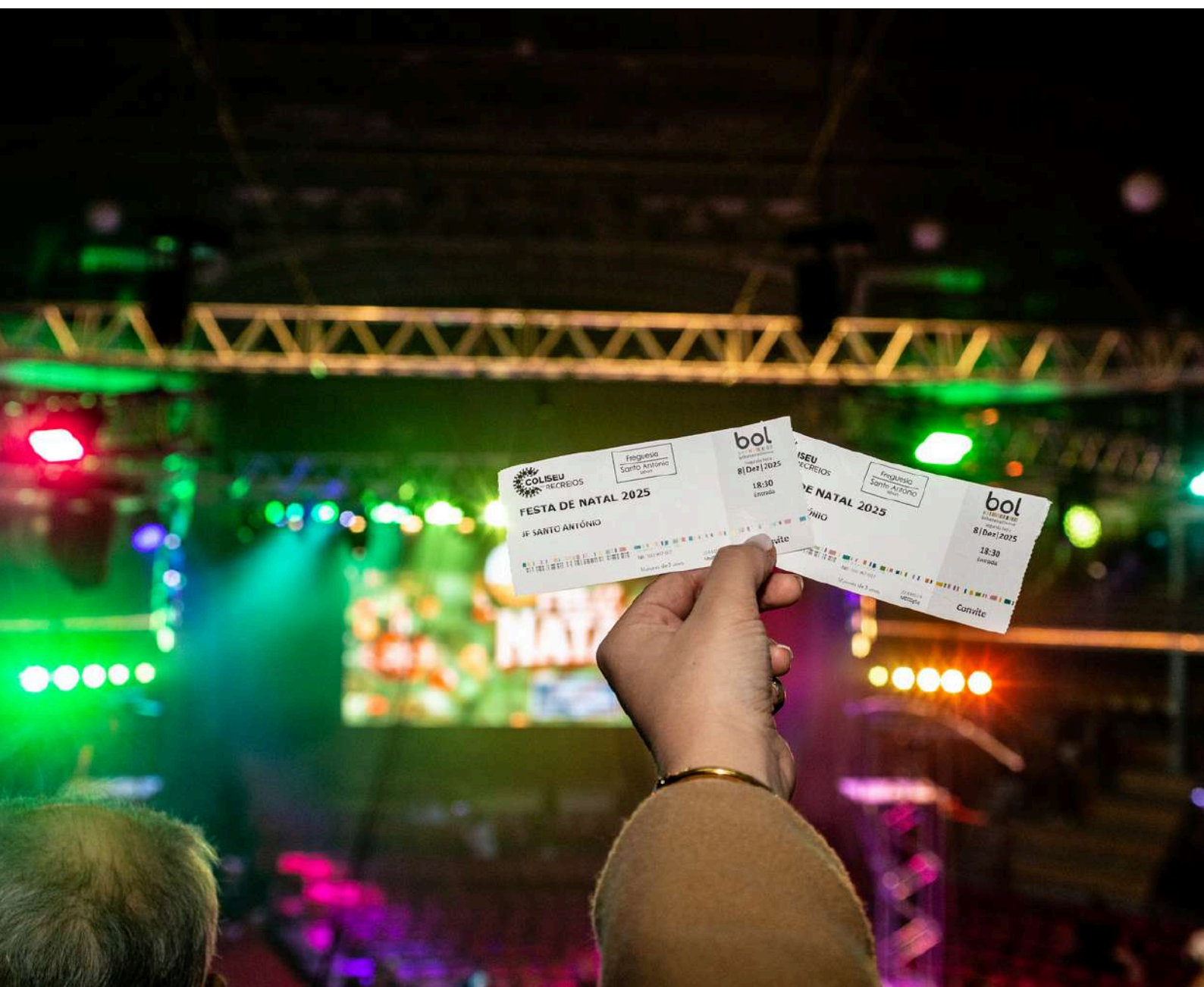
Atividades Descricionadas	Participantes
Comemoração do Dia de São Valentim , com a presença do coro “Flores do Beato” , da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	23
Momento Cultural , intitulado “Poeta Pop” , com o poeta, músico e associado Tristão de Andrade	25
Classe de Movimento	18
Atividade Lúdica – Elaboração de Máscaras de Carnaval	9
“Baile de Carnaval” , com o grupo Bayetta	22
“Comemoração do Dia Internacional da Mulher” , em parceria entre APOIARTE - Casa do Artista e o Clube Lions Mater, com a presença de Conceição Carvalho, Ana do Vale, Isabel Damatta e Helena Isabel	30
Visita a exposição de homenagem a Simone de Oliveira , no Espaço Bento Martins, na Junta de Freguesia de Carnide	10
“Tarde de Jogos” , com a presença de alunos do Colégio dos Salesianos (atividade intergeracional)	15
“Recital de Piano” , com a presença de alunos de piano do Conservatório Nacional	18
“Comemoração do Dia Mundial da Poesia” , com a participação de Residentes e Estagiários da Casa do Artista	24
“Comemoração do aniversário da Casa do Artista” , com a fadista Jaqueline Carvalho	28
Recital “Poemas Cantados” por Ricardo Meira	24
“Sessões de Teatro e Cinema Português”	18
“Animação Musical” , com o grupo “Os Alegres”	19

Atividades Descricionadas	Participantes
“Sessões de Arteterapia”	12
“Concerto Vivace – Orquestra de Câmara”, com a participação especial do actor Carlos Paulo	28
“Convívio entre instituições”: Casa do Artista, Momentus Sénior e alunos da Universidade Sénior ÚNICA, de Almada	46
“Tarde Dançante”, com o grupo “Dança com Amigos”	22
Animação Musical, com o grupo “ARPICantares” (Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Carnide)	28
“Comemoração do Dia de São João”, com a presença do acordeonista Tino Costa	28
Momento Cultural intitulado “Daqui desta Lisboa”, com o Grupo À Margem	24
Animação Musical, com o “Grupo Vozes do Estoril – Música Popular”	27
“Tardes Líricas”, com a OperaWave	15
Visita Cultural ao Museu de Santo António	8
Ida à praia de Carcavelos	7
“Encontro Sénior no Jardim João do Rio”, em parceria com a Junta de Freguesia do Areeiro, para uma Tarde de Fados	10
“Animação Musical”, com o acordeonista Paulo Nunes	27
Projeto de Educação e Mediação Cultural, intitulado “Outros Palcos”, entre o Museu de Arte Contemporânea – Centro Cultural de Belém e a Casa do Artista (semanal)	8
“Oficinas Artísticas de filigrana de papel” (semanal)	4

Atividades Descricionadas	Participantes
Visita ao Museu de São Roque e à exposição “Casar – Materiais do Arquivo Ephemera”	9
Visita à exposição “Lisboa na Época Moderna – Quotidiano, Artes e Ofícios” , no Gabinete de Estudos Olisiponenses da Câmara Municipal de Lisboa	12
Comemoração do Dia de São Martinho, com a presença do “Grupo de Cordofones de Clube PT/Altice”	15
Construção da “Árvore dos Afetos” , para a Semana dos Maiores, organizada pela Junta de Freguesia de Carnide	6
“Peregrinação ao Santuário de Fátima”	16
Comemoração do Dia de São Martinho , com a presença do “Grupo de Cordofones de Clube PT/MEO”	28
Visita ao Museu da RTP	8
Animação Musical , com a presença da “Tuna Minerva”, da UNISBEN (Universidade Intergeneracional de Benfica)	21
“Animação Musical” e entrega de postais de Natal aos Residentes da Casa do Artista, pelos alunos do Colégio Militar	25
Iniciativa do “Natal Diferente” , com a presença de Voluntário da Associação Coro e Orquestra Médicos de Lisboa	28
“Gala de Natal com Fado” , com a presença dos fadistas Jaqueline Carvalho, António Pinto Basto, Augusto Ramos, Gustavo Pinto Basto, Ana Marta, Cláudia Picado, Maurício Cordeiro, Vítor Miranda, Augusto Oliveira, Catarina Dionísio, Tininha de Alfama e Tiago Correia	27
Concerto de Natal , com a presença da ARPICantares (Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Carnide)	25
Terapia Assistida com Animais (quinzenal)	25
Aulas de Dança e Expressão Corporal (mensal)	8
Projeto “Avó sai da Caixa” , da Avó Veio Trabalhar em parceria com a Casa do Artista (semanal)	6

Idas a Espetáculos	Participantes
Espetáculo " Quebra Nozes e o Rei dos Camundongos ", do Teatro Infantil de Lisboa, no Teatro Armando Cortez	20
Revista " E Ninguém Vai Preso?! ", no Teatro Maria Vitória (Parque Mayer)	19
Espetáculo " Kiki Van Beethoven ", no Teatro Meridional	11
Espetáculo " Cheque-Mate ", no Auditório dos Oceanos (Casino de Lisboa)	23
Espetáculo " Fátima Ópera-Rock ", com encenação de Filipe La Féria, no Teatro Politeama	18
Espetáculo " Um Jantar de Família ", com encenação de Hugo Franco, no Teatro da Comuna	20
Espetáculo " A Peça que dá para o Torto ", com encenação de Frederico Corado, no Teatro Tivoli	16
Espetáculo " Lady ", com atriz Susana Vieira, no Teatro Armando Cortez	14
Ensaio Geral do espetáculo " António Sala/O Comunicador – 60 anos de carreira ", no Teatro Armando Cortez	10
Revista " Pára que é urgente ", no Teatro Maria Vitória (Parque Mayer)	18
Espetáculo " Sexo e a Idade ", no Auditório dos Oceanos (Casino de Lisboa)	11

Idas a Espetáculos	Participantes
Espetáculo “Se Acreditares Muito” , no Teatro Armando Cortez	11
Espetáculo “Baião d´Oxigénio” , no Teatro Tivoli	23
Espetáculo “Um Quinteto de Morte” , com encenação de Frederico Corado, no Teatro Armando Cortez	20
Espetáculo “O Arquitecto e o Imperador da Assíria” , no Teatro da Comuna	11
“Circo de Natal” , no Coliseu dos Recreios	17



Síntese dos objetivos inscritos em Plano de Atividades 2025 e objetivos atingidos

Objetivo estratégico	Objetivo operacional	Atividades	Resultados
<p>Promover um envelhecimento ativo e cuidados humanizado</p>	<p>Promover cuidados humanizados na Residência</p>	<p>Consolidar a metodologia de cuidados Humanitude</p>	<p>Cumprimento do reforço formativo ao longo do ano</p>
		<p>Realizar inquéritos de satisfação aos residentes e famílias</p>	<p>Não implementado</p>
		<p>Clube dos Pensadores - espaço em grupo estruturado para a reflexão, partilha de ideias e debate, adaptado às capacidades cognitivas dos residentes.</p>	<p>Implementado - 18 sessões</p>
		<p>Dar continuidade ao Programa de terapia assistida por animais</p>	<p>Cumprido objetivo de 1x/quinzenal</p>
		<p>Planos Individuais de Cuidados</p>	<p>Cumprido objetivo de monitorização semestral, através das reuniões mensais de equipa</p>

Síntese dos objetivos inscritos em Plano de Atividades 2025 e objetivos atingidos

Objetivo estratégico	Objetivo operacional	Atividades	Resultados
<p>Promover um envelhecimento ativo e cuidados humanizado</p>	<p>Desenvolver atividades de saúde e apoio social para associados</p>	<p>Expansão do gabinete de Fisiatria e Fisioterapia com abertura a associados</p>	<p>Início de obras de remodelação em Set/25; alteração ao funcionamento interno. Não concluído.</p>
		<p>Alargamento do âmbito de intervenção do Gabinete de Psicologia a associados</p>	<p>Implementado parcialmente</p>
		<p>Abertura de gabinete de apoio social a associados</p>	<p>Cumprido. Submetidos 11 requerimentos ao Subsídio de Mérito Cultural e 6 Complementos por dependência</p>
		<p>Dinamizar o trabalho em rede e participar em grupos de trabalho</p>	<p>Integração do grupo de Ação Social e Saúde da Junta de Freguesia de Carnide. Integração no Conselho Municipal para a Pessoa Idosa. Participação. Clube de Leitura para a Longevidade em parceria com a CML</p>

TEATRO ARMANDO CORTEZ

O ano de 2025 foi marcado pela melhor qualidade nos acolhimentos na renovada sala do Teatro Armando Cortez, após uma profunda intervenção estrutural realizada em 2024.

Na generalidade foram realizadas as atividades inscritas no Plano de Ação e Orçamento, conforme se descreve abaixo.

Não se realizou a atividade “acolhimento de companhias de fora de Lisboa, ao abrigo do Protocolo com a DGArtes/Ministério da Cultura”, uma vez que não se registou propostas por parte da entidade.

No que respeita ao Festival Curtas na Casa, a sessão transitou para 2026. Foi, no entanto, lançada a chamada de trabalhos em junho, com recurso à plataforma FilmFreeway, tendo sido rececionados 1483 curtas-metragens de todo o mundo até setembro. Foram visionadas 358 curtas metragens, pela diretor do Festival, Frederico Corado.



A programação do Teatro Armando Cortez, em 2025, deu palco a diferentes artistas/agentes culturais, através do acolhimento de:

20 companhias, promotores e eventos profissionais
5 dos quais internacionais.

13 entidades e/ou eventos não profissionais das artes do espetáculo

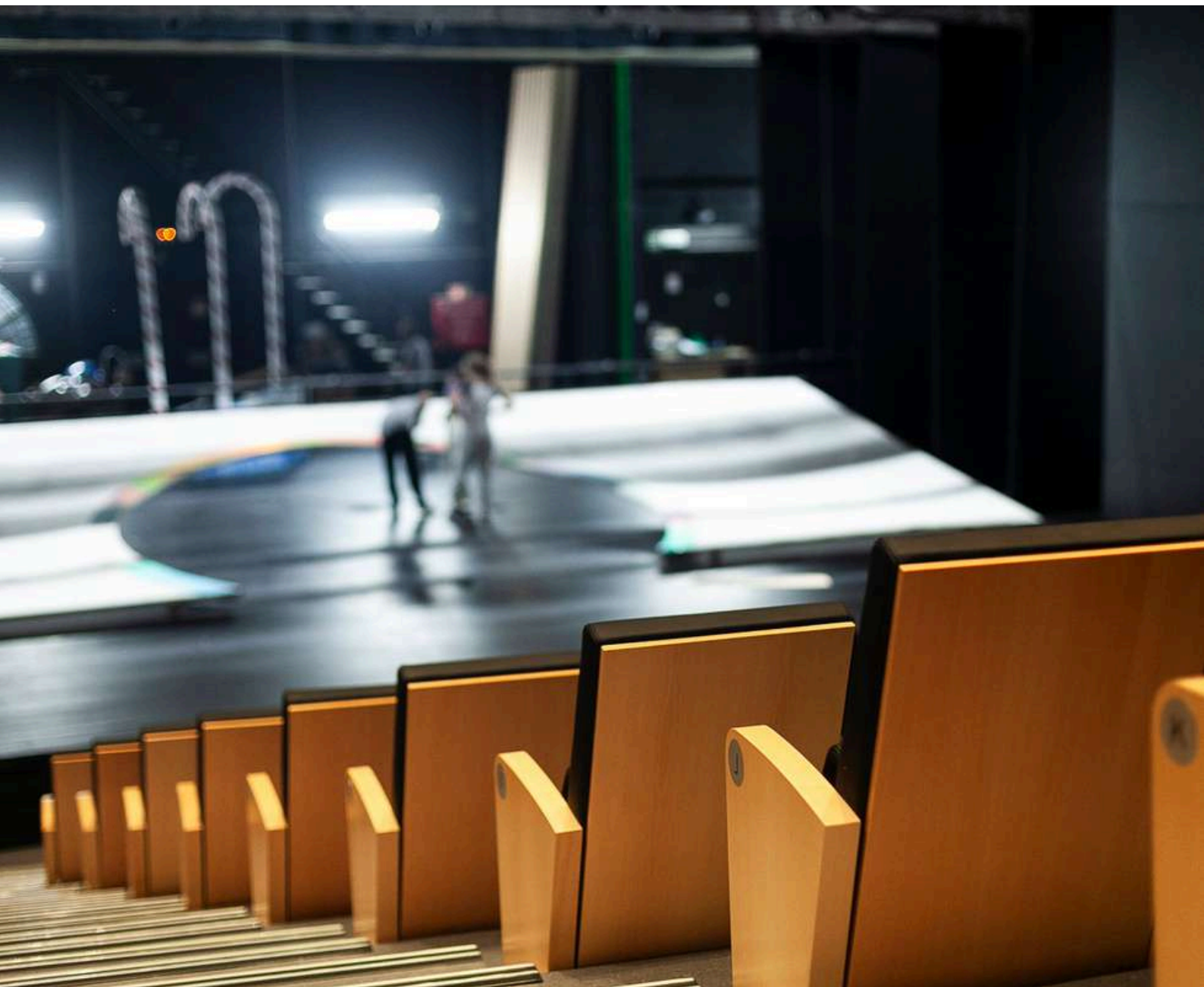
9 diferentes áreas
teatro, dança, cinema, audiovisual, música, stand up comedy, sociocultural, formação e corporativos.

num total

34 espetáculos / eventos

386 apresentações / sessões

65% lotação média



Em janeiro de 2025, foi contratada uma Assistente de Produção que veio reforçar a equipa existente:

- um técnico de som
- um técnico de iluminação
- equipa de frentes de sala
- uma colaboradora de bilheteira
- uma gestora de Equipamentos Culturais

Atividades Descricionadas	Ocupação média	Data
8 concertos do Festival na Minha Casa	73,47%	jan - fev
1 sessão da Escola de Dança do Conservatório Nacional	75%	jan
117 sessões de O Quebra-Nozes e o Rei dos Camundongos	67,31%	jan - jun
13 sessões de As Vaginas e Eu	65,72%	fev
72 sessões do espetáculo da companhia A Tenda, A Mais Velha Profissão	44,51 %	fev - abr
Sessão da Assembleia Geral APOIARTE	43 px	mar
16 sessões do programa Vai Directo filmado e transmitido pela TVI	88,90 %	abr - mai
Chá com Artistas com a Sociedade das Primas / Embaixadores /Operawave	50 px	abr / jun / out
15 sessões do espetáculo da Comédia Não! O espetáculo para quem não sabe dizer não	91,48 %	mai - jun
1 sessão Escola o Urso	69,50 %	mai
1 sessão EXPERIMENTARTE	95%	jun
1 concerto Janita Salomé "Pássaro Azul"	86%	jun
1 sessão Escola Cristo Rei	75,2%	jun
1 sessão Escola Nossa Senhora do Cabo	85,30%	jun
1 sessão Escola Danças Irlandesas	78,30 %	jun
1 sessão Escola Núcleo d` Artes	84,20%	jun
2 sessões da LFO – Lisbon Film Orquestra	89,20%	jun
1 sessão Escola Palmira Camargo	97%	jul
1 sessão Escola Norma Croner	95%	jul

Atividades Descricionadas	Ocupação média	Data
1 sessão Instituto Gregoriano de Lisboa	99,40%	jul
1 sessão Escola New Music School	65,59%	jul
1 sessão Escola UDANCE	100%	jul
1 sessão Escola AZADANCE	57,61 %	mai
trabalhos de manutenção		ago
14 sessões Lady	84.8%	set
Conferência de arquitetura com atelier RCR de Barcelona	80 %	set
António Sala - 60 Anos de Carreira	75 %	set
1 sessão Cada um é seus caminhos	32.53 %	out
11 sessões de Solteira, Casada, Viúva, Divorciada	20.67%	out
1 sessão O Coringa	57.31%	nov
1 sessão Jake Lambert	54.32%	nov
2 sessões de Somos Todas Baga Yaga	41%	nov
2 sessões de Comédia à moda antiga	90.44 %	jun
3 sessões de Se Acreditares Muito	92.83%	nov
Sessão da Assembleia Geral APOIARTE	35 px	nov
20 sessões Um Quinteto de Morte	83.04%	nov - dez
68 sessões Era uma vez - TIL	82.1%	nov - dez

GALERIA RAUL SOLNADO

Foram, na generalidade, cumpridas as atividades inscritas no Plano de Ação e Orçamento, conforme se elenca abaixo, à exceção da atividade “criar uma exposição permanente”.

Eventos

- 1** **Exposição Temporária *Murais da Liberdade***
Da autoria de Paixão Esteves. Esteve patente até maio.
- 2** **Feira do Livro e do Disco**
Decorreu em junho, inserido nas comemorações dos Santos Populares. Foram vendidos livros e discos em segunda mão, doados à Instituição.
- 3** **Chá com Artistas no Dia Mundial da Rádio**
Uma iniciativa em parceria com a Antena 1 que versou a realização de diversas entrevistas em direto com residentes, associados e outros convidados profissionais da rádio.
- 4** **Feira de Natal**
Decorreu entre novembro e dezembro, com venda de artigos doados à Casa do Artista. Incluiu atuações musicais e uma exposição de obras de alunos da ESBAAL.

5

Almoço comemorativo do Dia Mundial do Teatro

Protocolado com a Câmara Municipal de Lisboa. Contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Direção da Apoiarte, convidados e residentes. Estiveram presentes nesta celebração aproximadamente 180 pessoas.

6

Dia Mundial da Mulher

Dia celebrado com o Lions Clube Lisboa Mater, numa conversa aberta com a Direção, representantes do Lions, residentes e associados com encerramento por Ana do Vale seguido de lanche convívio oferecido pelo Lions Clube Lisboa Mater.

Estiveram presentes nesta iniciativa residentes e público em geral, com um total de cerca de 45 pessoas.

Ensaaios, aulas e workshops

- Entre Abril e Maio - ensaios da companhia de Teatro BB Produções;
- Nos meses de julho, setembro e outubro, decorreram os ensaios para nova produção da companhia TIL – Teatro Infantil de Lisboa, Era Uma Vez. Estes ensaios tiveram lugar de segunda a sábado, das 10h às 18h;
- Ao longo de todo o ano foram ainda lecionadas, em horário pós-laboral, aulas de Dança Latinas e Danças Tradicionais de Cabo Verde, ministradas pela escola DancáMami e pelo professor Ricardo Soares, num total de 350 horas. Estas aulas têm por dia cerca de 25 participantes com idades compreendidas entre os 20 e os 70 anos.

CENTRO DE FORMAÇÃO

Em linha com o Plano de Ação e Atividades da APOIARTE os objetivos preconizados para o ano de 2025, foram cumpridos na sua generalidade pela cedência de salas para diferentes áreas artísticas: aulas de música: violino e voz; aulas de dança de diferentes géneros: ballet, danças de salão, hip hop, quizomba, samba, salsa, aulas de representação; receção de projetos escolares: acompanhamento de alunos de áreas artísticas - de Instituições de ensino, desenvolvimento de projetos escolares como sejam gravações de documentários, curtas-metragens, sessões de fotografias, criação de instalações, entre outros.

De janeiro a julho foi feito o acolhimento de diferentes profissionais, instrutores e formadores, cujo aluguer da sala é permanente ao longo do ano. As aulas e atividades existentes no Centro de Formação, estão divididas quase percentualmente em que 50% se destinam a um público infantil e juvenil e os outros 50% a um público sénior.

Foi ainda inaugurada uma sala dedicada aos residentes de utilização livre para desenvolvimento de trabalhos artísticos.

Para além dos acima referidos, as salas do Centro de Formação receberam ao longo dos meses compreendidos, entre janeiro e agosto de 2025, outras entidades e atividades nas áreas das artes e da cultura.

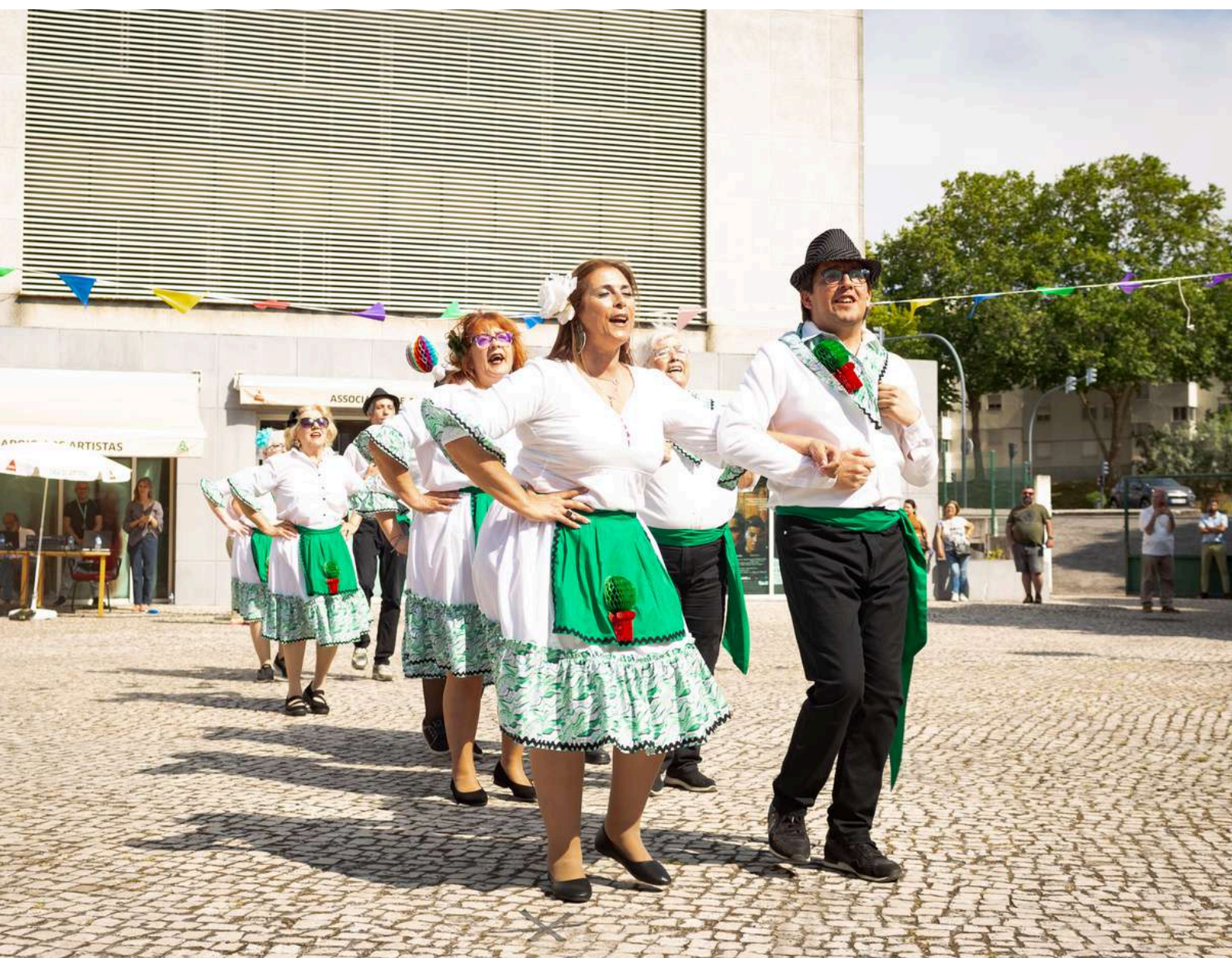
Em média a ocupação é maior
em horário pós-laboral e aos sábados da parte da tarde,
havendo uma oferta muito diversificada
no que diz respeito à faixa etária do público-alvo.

Alugueres anuais

- Oficinas Teatro Lisboa – formação nas áreas: voz, teatro, leituras encenadas, artes performativas, dança contemporânea, criação e atividades de teambuilding. Entre junho e julho, e durante quatro semanas, decorreu o workshop de artes performativas para crianças e jovens férias de verão 2025. Estas oficinas contaram com a participação, em média, de 12 crianças e jovens por semana;
- Sonar - estúdio de som;
- Moviune - Escola d'Artes do Espetáculo - formação nas áreas: teatro musical e ballet;
- Projecto Dançar - formação nas áreas: ballet, dança criativa, dança contemporânea e modern jazz;
- Casa da Dança - formação nas áreas: Iniciação à dança, hip hop, dança contemporânea, movimento e ballet;
- Manuela de Sá - aulas de voz;
- Arca das Artes - formação na área das artes plásticas;
- Aulas de violino com as professoras Mariana Pinto, Gleciene Freitas e Daniela Bazarra;
- Danças latinas com o professor Ricardo Soares;

Outras entidades e atividades

- Ensaios da Associação Experimentarte e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – 22 horas divididas por duas salas, com apresentação final no Teatro Armando Cortez, com um elenco e equipa de 15 pessoas com idades compreendidas entre os 12 e o 45 anos;
- Ensaios e apresentações da sitcom Vai Direto, da TVI, entre Fevereiro e Maio;
- Formações internas nas áreas dos cuidados de saúde a terceiros pela APOIARTE;
- Ensaios da Marcha da Casa do Artista.



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO CARMEN DOLORES

Da atividade desenvolvida em 2025 é possível extrair um conjunto de indicadores e resultados enquadrados nos objetivos definidos para o Centro de Documentação Carmen Dolores, tal como previstos no respetivo Plano de Atividades.

Apesar do caráter necessariamente contínuo e cumulativo do trabalho desenvolvido, os resultados alcançados em 2025 evidenciam o cumprimento efetivo dos objetivos propostos, conforme demonstrado pelas atividades e resultados apresentados nos pontos seguintes.

Dados qualitativos e quantitativos

Durante o ano de 2025 foi dada continuidade ao trabalho de inserção, atualização e normalização da informação no site do Centro de Documentação, respeitante aos diversos espólios e materiais integrantes do arquivo.

Com o apoio regular dos voluntários do Centro de Formação, prosseguiu-se de forma sistemática o trabalho de tratamento e informatização do acervo, permitindo não só o aumento progressivo da informação disponível, como também a melhoria da qualidade e fiabilidade dos registos existentes. Este trabalho revelou-se essencial para a consolidação de uma base de dados coerente e sustentável a médio e longo prazo.

Área de depósito

- Em 2025 prosseguiu o processo de reorganização e reconversão do espaço de depósito de maiores dimensões, localizado na cave do edifício principal da Casa do Artista.
- Foram reforçadas as soluções de arrumação, com a instalação adicional de estantes e a redistribuição de materiais do acervo, permitindo melhorar significativamente as condições de conservação, acessibilidade e segurança dos espólios.
- Estas ações contaram novamente com a colaboração de voluntários, tendo permitido uma utilização mais eficiente do espaço disponível e a criação de melhores condições para o tratamento arquivístico contínuo.

Tratamento Arquivístico da Informação

O tratamento arquivístico da documentação manteve-se como um processo exigente e prolongado, em virtude da dimensão significativa do acervo já existente no CDCD, bem como da entrada contínua de novos materiais provenientes de doações à Casa do Artista.

A complexidade deste trabalho é acentuada pela diversidade tipológica dos documentos e pela antiguidade de muitos dos materiais, cuja identificação requer conhecimento especializado e cruzamento de informação histórica, frequentemente dificultado pela escassez de fontes vivas capazes de reconhecer pessoas e contextos.

O CDCD continua a gerir e tratar um acervo extremamente diversificado, que inclui fotografias, documentos manuscritos e impressos, correspondência, desenhos, jornais, cartazes, suportes áudio e vídeo analógicos e digitais (fitas magnéticas, cassetes áudio, VHS, Beta, Betacam, 16mm, Super 8, DAT), bem como figurinos, cenários, quadros, negativos e outros materiais de natureza artística e documental.

Integração de novos espólios e acervos

Isabel de Carvalho – continuação de doação de algumas peças por parte da família

Luís Aleluia – continuação de doação de algumas peças por parte de Zita Favretto

Fernando Heitor

Ângela Pinto

Lígia Telles

Armindo Cardoso

João Vasco – doação de exposição de Raul Solnado

Foram também recebidas doações para o CDCD vindas de várias pessoas que não sendo espólios vieram integrar o arquivo.

Neste caso foram doações de:

José Raposo, Marlo José, Conceição Carvalho, Paulo Dias, Frederico Corado, Maria Isabel Carvalho, Gabriel Palhais, Rita Nunes

Mantiveram-se igualmente em curso processos de tratamento de acervos recebidos em anos anteriores, bem como a preparação e planeamento do tratamento futuro de outros fundos documentais, em função das prioridades definidas e dos recursos humanos disponíveis.

Organização, tratamento e conservação

- Em 2025 continuou a ser desenvolvido um trabalho sistemático de organização, tratamento e conservação preventiva dos espólios, com especial atenção aos materiais que apresentavam maior fragilidade ou necessidade urgente de intervenção.
- Prosseguiram as operações regulares de limpeza e higienização da documentação, com a substituição progressiva dos acondicionamentos originais por materiais adequados às normas arquivísticas internacionais. Foram removidos elementos potencialmente agressivos, como argolas, cliques, agrafos, cordas e fios, garantindo melhores condições de preservação a longo prazo.
- Manteve-se a instalação de documentos em equipamentos apropriados e o funcionamento contínuo do desumidificador, essencial para o controlo ambiental do espaço.
- Paralelamente, deu-se continuidade ao trabalho de inventariação global do Arquivo e da Biblioteca, contribuindo para um melhor controlo físico e intelectual dos fundos existentes.

Informatização

- Durante o ano de 2025 prosseguiu a inserção sistemática do acervo no programa Omeka S, plataforma utilizada por diversas instituições europeias, garantindo a normalização e interoperabilidade dos dados.
- Para além dos espólios individuais, continuou a ser desenvolvida a inserção de materiais transversais do CDCD, com destaque para a vasta coleção de imprensa e revistas de especialidade.
- Manteve-se igualmente o trabalho contínuo de digitalização de imagens e documentos, reforçando a salvaguarda dos originais e preparando o terreno para uma futura disponibilização pública mais alargada.

Exposições

- O Centro de Documentação Carmen Dolores continuou a colaborar ativamente na conceção e preparação de exposições realizadas na Galeria Raul Solnado e noutros espaços da Casa do Artista, assegurando o apoio documental, a pesquisa e a disponibilização de materiais provenientes do seu acervo.
- Estas exposições reforçaram a visibilidade pública do trabalho desenvolvido pelo CDCD e contribuíram para a valorização dos espólios à sua guarda.

Biblioteca

Em 2025 prosseguiu o trabalho de reorganização e valorização da Biblioteca, estruturada por áreas temáticas como teatro, cinema, música, circo, rádio, magia e dança, mantendo igualmente a secção de literatura portuguesa e estrangeira destinada aos residentes da Casa do Artista.

Continuou o registo bibliográfico informatizado de todo o fundo bibliográfico, dando seguimento ao trabalho iniciado em anos anteriores. Este processo permitirá a disponibilização de uma base de dados atualizada e acessível através do site do CDCD, aberta a investigadores, estudantes e público em geral.

Consulta e difusão

- Embora o Centro de Documentação ainda se encontre em fase de organização e consolidação, ao longo de 2025 continuou a responder a pedidos de consulta, empréstimo e pesquisa documental apresentados por diversas entidades e utilizadores externos.
- Foram prestadas informações escritas e orais, bem como acompanhamento especializado a projetos de investigação e pedidos de esclarecimento, bem como a meios de comunicação como televisões, revistas, jornais, etc.
- O CDCD manteve também a sua colaboração com diferentes serviços da Casa do Artista, nomeadamente com o gabinete de comunicação, contribuindo para a produção de conteúdos para divulgação institucional e redes sociais, reforçando a visibilidade do património à sua guarda.



PROJETOS E ÁREAS TRANSVERSAIS

01

Arraial da APOIARTE

Decorreu em junho em homenagem à artista residente Anita Guerreiro. Contou com atuações da Banda Juvenil da Guilherme Cossoul, Marcha da Voz do Operário e Marcha da Casa do Artista. Exposição do trono de Santo Antônio decorado pelos residentes.

02

Jantar de Natal

Com animação pelos alunos da escola Chapitô. Contou com cerca de 200 convidados.

03

Gravações de publicidade

Foram efetuadas 3 gravações de publicidades ao longo do ano, com diferentes produtoras. Esta é mais uma atividade que contribui para a sustentabilidade financeira da APOIARTE.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Enquanto área transversal, a comunicação trabalha em articulação com todos os departamentos, direção de serviços e direção da APOIARTE.

Tendo como princípio que a Casa do Artista deve ser uma marca desperta para os temas da acessibilidade, da transparência e da humanização da comunicação, sempre com uma ligação indissociável do meio artístico e cultural, em 2025, deu-se continuidade ao trabalho de:

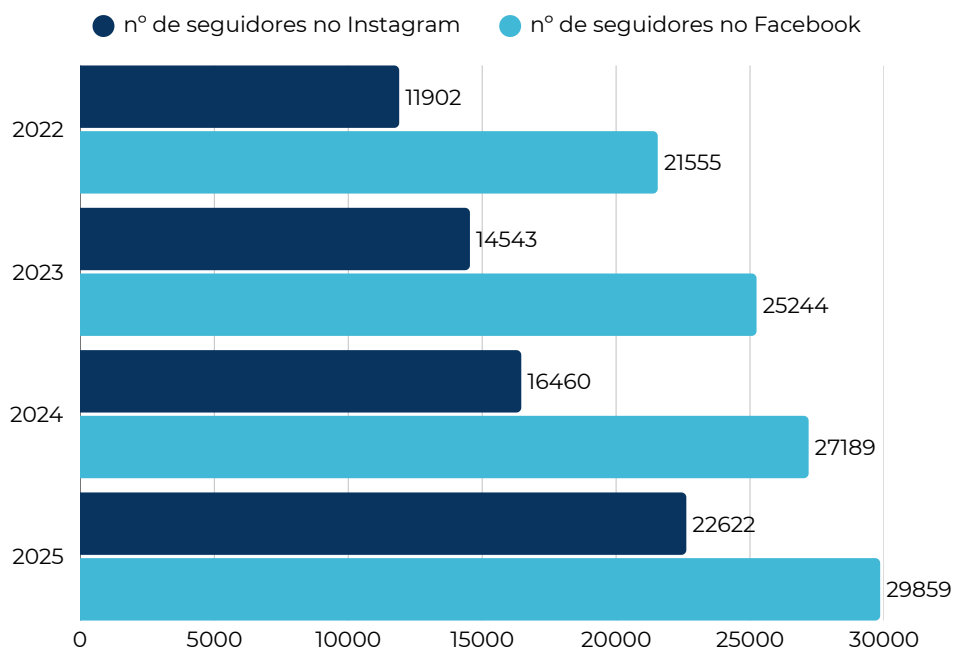
- notoriedade e da visibilidade da marca;
- aproximação à comunidade artística;
- fidelização de associados;
- desenvolvimento de diversificação de angariação de fundos;
- *storytelling*, sobretudo ligado às histórias e percursos artísticos dos artistas residentes;
- aproximação aos estudantes do ensino artístico.

Cumulativamente, apostou-se em trabalhar uma imagem cada vez mais profissional com recurso a prestação de serviços de um designer e de uma fotógrafa. Destaque para a criação de uma agenda mensal, a partir de imagem do Centro de Documentação, com intervenção do designer. Essa imagem tem funcionado como imagem de marca do mês em todas as plataformas de comunicação. Foram ainda partilhadas apenas fotografias profissionais nas diferentes plataformas.

De salientar a sessão fotográfica promovida no final do ano com residentes, familiares e outras pessoas significativas. As sessões incluíram maquilhagem, vídeo e fotografia, tendo sido oferecidas as fotografias aos intervenientes no Natal.

No final do ano, foi feita a orientação de estágio a dois alunos do curso de cinema da Universidade Lusófona que também muito contribuíram para registo fotográfico e vídeo de qualidade.

Redes sociais



+ de 70% dos seguidores são do género feminino em ambas as redes sociais

Instagram /2025

Visitas ao perfil 34 659

Interações com conteúdos 65 897

Visualizações 3 204 845

Facebook /2025

Visitas ao perfil 74 626

Interações com conteúdos 120 671

Visualizações 3 622 850

A APOIARTE tem presença no **LinkedIn** onde têm sido partilhados conteúdos referentes a iniciativas da associação bem como anúncios de vagas de trabalho para as diferentes valências da mesma. Tinha em dezembro de 2025, **403 seguidores**.

Está igualmente presente no Youtube, mas esta plataforma funciona apenas como repositório de vídeos.

Comunicação via email

Através do **mailchimp** estabeleceu-se uma comunicação regular quer interna quer externa.

Foram enviados **55 emails** ao longo do ano. Importando destacar:

15 newsletters

23 convites dirigidos a funcionários para espetáculos ou outras iniciativas promovidas pela Casa do Artista

6 convites dirigidos a familiares de residentes

6 convites dirigidos a associados | 2 e-mails referentes a apoios sociais exclusivos para associados

A **taxa de abertura** foi de cerca de **40%**

Website

O website foi ao longo do ano atualizado em permanência com informação sobre as iniciativas em curso nas diferentes estruturas.

Destaque para a alteração da homepage com imagem mensal da agenda (igual à que sai nas redes sociais e newsletter) e respetiva informação.

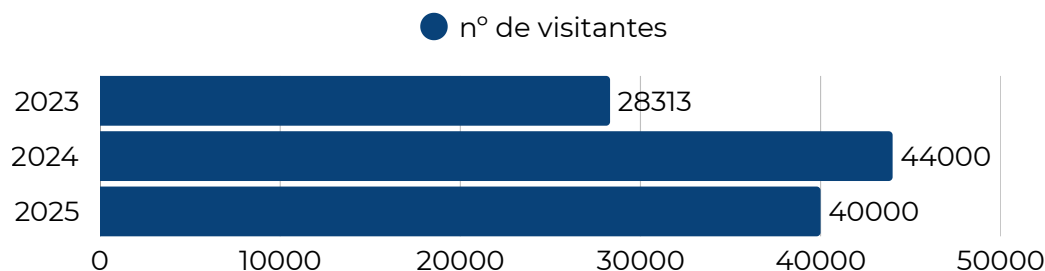
Foram criados:

loja online;

agenda para o Teatro Armando Cortez, Residência Sénior e Galeria Raul Solnado, arquivo para as iniciativas do Teatro e Galeria

página dedicada à equipa de trabalho;

microsites dedicados a projetos desenvolvidos pela e/ou com a Casa do Artista como A Avó Veio Trabalhar e Festival Na Minha Casa.



Tempo médio de engajamento por usuário
54s

Contagem de eventos
262 mil

Páginas + visitadas

- Homepage
- Teatro Armando Cortez

Nota: Registo de anomalia na contagem de visitantes entre os meses de junho e julho, sem contagem ou com contagem comprometida, o que compromete a análise dos dados.

Marca Casa do Artista

A agência de comunicação Shift desenvolveu uma proposta de *rebranding* em regime *pro bono*. Apreciação da proposta transitou para 2026.

Foi ampliada a abrangência do registo da marca Casa do Artista (nominativo) nas classes 41, 43, 44. Válido até 2035.

A Casa do Artista marcou presença na Feira de Empregabilidade do IPAM, Lisboa. Ainda em articulação com o IPAM foram feitos 2 *briefings* a alunos do primeiro ano da licenciatura em Marketing, com o intuito dos mesmos desenvolverem trabalhos dedicados à instituição no âmbito da sua área de formação.

Relação com os media

A presença da Casa do Artista na comunicação social voltou a ser frequente em meios de comunicação generalistas e de especialidade.

Continua a salientar-se o interesse em conhecerem / divulgarem o trabalho desenvolvido pela Instituição assim como os percursos artísticos dos residentes. Simone de Oliveira foi uma das artistas residentes com mais solicitações no que respeita a realização de entrevistas, destacando-se a projeção da capa da revista Vogue que protagonizou, com sessão fotográfica e entrevista feita na Casa do Artista. De salientar igualmente a emissão a partir da Casa do programa *3 de Manhã*, da Rádio Renascença, no mês de dezembro.

O podcast *Os Artistas da Casa*, da autoria de Frederico Corado, numa parceria Antena 1 – Casa do Artista, continuou a publicar entrevistas até ao primeiros trimestre do ano.

As iniciativas dinamizadas no Teatro Armando Cortez têm igualmente sido alvo de notícias, reportagem ou diretos. De entre as mais relevantes conta-se o *Festival Na Minha Casa* ou o acolhimento de peças como *Lady* e *Um Quinteto de Morte*.

Também a Feira de Natal foi amplamente divulgada.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

▶▶▶ Campanhas

CONSIGNAÇÃO DE IRS

Conceito: na Casa do Artista cuidamos de quem nos faz sonhar.
Protagonistas: Simone de Oliveira e Juan Soutullo

O total das contribuições de 1% fez um total angariado de 124.829,83€.



NIF 501 705 163
APOIARTE - ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS ARTISTAS

MODELO 3 | QUADRO 11 | INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL | 1101 | X

CONTRIBUA COM 1% DO SEU IRS

O MEU LUGAR NO TEATRO ARMANDO CORTEZ

A campanha iniciada em 2024 manteve-se ativa em 2025, com possibilidade de personalização de um lugar no Teatro Armando Cortez disponível através da Ticketline ou via contacto direto com o departamento de comunicação. Foram personalizadas 6 cadeiras, perfazendo um valor total de 2 400€

Iniciativas solidárias

Ensaio solidários | 6

UAU, Teatro Experimental de Cascais e Tenda Produções | total angariado 26 062,95€.

NOS ALIVE - Copo Solidário

Recolha de copos no Festival. Casa do Artista, uma seleção Everything is New | total angariado 5 926€.

Hotel The One - Check out solidário

Implementado a partir de Setembro | total angariado 970 euros.

AMA - Academia Mundo das Artes | Colégio

Valsassina

Recolha de donativos junto de comunidade escolar.

Califa | O Forno | Chuva de Tentações

Ofertas de bolo de aniversário aos residentes.

Hospital da Luz

Apoio à requalificação de gabinetes médicos através de pintura e cedência de mobiliário.

Colégio Salesianos de Lisboa

Requalificação da sala do Centro de Formação dedicada aos residentes.

Iniciativas solidárias

FESTIVAL NA MINHA CASA

A primeira edição contou com 8 concertos de Camané, Marisa Liz, Ana Bacalhau, José Cid, Paulo de Carvalho, Toy, Marco Rodrigues e Carolina de Deus.

Com o apoio à comunicação da Media Public Relations, JCDecaux e Ticketline, esta foi uma iniciativa amplamente divulgada, permitindo angariar fundos para a Casa do Artista num total de 38665,09€ e, simultaneamente, trazer novos públicos ao Teatro Armando Cortez.

Clipping Via Cision | 1ª edição

Valor Automático de Publicidade (**AAV**) **1,331,657.20 €**

92 referências (Web, TV, Rádio, Press)

FEIRA DO LIVRO E DO DISCO

Com organização de Marlo José e Zita Aleluia, a iniciativa foi inserida nas comemorações dos Santos Populares da Casa do Artista. Resultou numa angariação de 2148, 25 €.

FEIRA DE NATAL

Com organização de Marlo José e Zita Aleluia, a iniciativa decorreu ao longo de 3 fins de semana e 2 feriados, tendo resultado numa angariação de 10.107 EUROS.

Em todas as iniciativas solidárias é feita divulgação/agradecimento quer seja por via das redes sociais, site, newsletter ou email endereçado diretamente aos visados.

Dependendo do evento, a comunicação marca presença e/ou articula com a organização das iniciativas a receção de imagens/ informações acerca dos mesmos.

Merchandise

A partir das imagens do Centro de Documentação Carmen Dolores que são trabalhadas mensalmente pelo designer, para efeitos de divulgação da agenda, foram feitos sacos de pano. Sacos esses que têm vindo a ser objeto de venda (formato online e presencial) e de oferta no quadro das relações institucionais.



CAPITAL HUMANO

Formação

No ano de 2025, a APOIARTE promoveu um total: **1639 horas** tendo assim cumprido o requisito de 10 % dos trabalhadores com mínimo de 40 horas formação/ano. Foi possível também resgatar do **Fundo de Compensação salarial, 6.050, 60 euros**.

Ação de formação	Formador / Entidade	Nº de participantes / nº de horas
Metodologia de Cuidados Humanidade	Formação Interna	10 funcionários * 2 horas Total: 20 horas
Workshop para Cuidadores Formais Intervenção sem Contensões Físicas e Químicas	Alzheimer Portugal	12 participantes * 3 horas/formação Total: 36 horas
Prevenção da Corrupção nas IPSS	Fundacao UNITATE	2 participantes * 4 horas/formação Total: 8 horas
Sessões de autocuidado e saúde mental	SCML	50 formandos Total: 1000 horas
Demências	Formação interna pelo psicólogo	12 formandos*1h Total: 12 horas
Medidas de Autoproteção	SMP	16 formandos* 4 horas Total: 64 horas

Ação de formação	Formador / Entidade	Nº de participantes / nº de horas
Comunicação Cultural	Acesso Cultura	1 formandos * 12 horas Total: 12 horas
Formação Profissional de Especialização em Direção Técnica de Respostas	UNITATE	1 formando*28h Total: 28 horas
Formação Inicial Pedagógica de Formadores	IEFP	2 formandos*90h Total: 180 horas
Soluções Digitais para Apoio ao Envelhecimento em Comunidade	EUROCARERS	2 formandos * 7 horas Total: 14 horas
Língua Inglesa - Documentação Comercial	IEFP	1 formando*50 horas Total: 50 horas
RVCC Técnico Administrativo	IEFP	1 formando* 137 horas Total: 137 horas
A Nova Responsabilidade Penal de Diretores e Dirigentes de IPSS	UNITATE	1 formando Total: 3 horas
Princípios dos cuidados de higiene e posicionamentos	Formação interna	26 formandos * 1 hora Total: 26 horas
Protocolo Sintomas Comportamentais e Psicológicos na Demência	Formação interna	4 formandos 2 horas Total: 8 horas
Envelhecimento Processo Multidimensional	Formação interna	12 formandos Total: 12 horas

Inquéritos

Foi aplicado o **inquérito** anual aos trabalhadores sobre as **condições de higiene e segurança no trabalho**. Obtiveram-se **41 respostas** aos questionários e uma taxa de **97% de respostas positivas** sobre a existência de condições de higiene e segurança no trabalho.

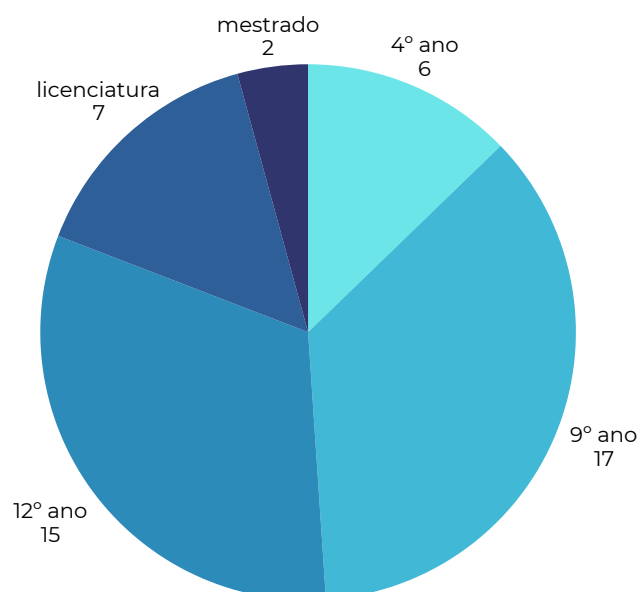
Equipas

No que respeita aos funcionários afetos à Instituição, contávamos a 31 de dezembro de 2025 com **47 funcionários**, numa **média anual de 45** com contrato individual de trabalho e 32 funcionários em regime de prestação de serviços (médico, psicólogo, médico fisiatra, fisioterapeuta, enfermeiros, ajudante de ação direta, assessor jurídico). Destaca-se o aumento do número de auxiliares de ação direta, justificado pelo maior número de residentes e pelo grau de dependência elevado a nível físico e cognitivo.

Foi feito um reforço da equipa de Comunicação através da contratação de serviços nas áreas de design gráfico e fotografia. De salientar ainda o reforço da equipa técnica do Teatro Armando Cortez durante o ano de 2025, fundamental para a concretização dos acolhimentos.

Nível de escolaridade

O nível de escolaridade dos funcionários com contrato de trabalho, distribuiu-se da seguinte forma



Recursos humanos

No que respeita aos recursos humanos, salientam-se os temas e números principais:

Processos de recrutamento	3
Funcionários que saíram 7	1 por entrada na idade da reforma 4 por rescisão própria 1 não renovação de contrato 1 extinção de posto de trabalho
Acidentes de trabalho	6
Ausências por motivos de saúde e assistência à família 13	4 baixas longa duração 1 assistência à família 8 autodeclaração de doença

Estágios

Erasmus +

Durante o ano de 2025 foram acolhidos 2 estudantes internacionais na área de produção e audiovisual.

Curriculares

- 4º ano de Licenciatura em Serviço Social, Universidade Lusíada (1 aluno)
- 4º ano de Licenciatura em Enfermagem, ESEF (4 alunos)
- 3º ano de Licenciatura em Animação Sociocultural, ESELX (2 alunos)
- 3º ano de Licenciatura em Cinema, Universidade Lusófona (2 alunos)
- 3º ano de Licenciatura em Música na Comunidade, ESELX (1 aluno)
- 12º ano Curso Profissional de Artes do Espetáculo: Intérprete Ator/Atriz, Escola Secundária Professor Ginestal Machado (7 alunos)
- 12º ano Curso Profissional Artes do Espetáculo: Interpretar, Ator, Atriz, Escola Profissional Nicolau Breyner (3 alunos)

num total de 20 alunos

Voluntariado

O voluntariado tem desempenhado um papel fundamental nas diferentes áreas de trabalho. Assumindo-se, por definição como complemento, destacamos a integração de novos voluntários regulares e pontuais distribuídos da seguinte forma:

Regulares

Comunicação	1
Centro de Documentação Carmen Dolores	3
Residência Sénior	4

Pontuais

Centro de Documentação Carmen Dolores	7
---------------------------------------	---

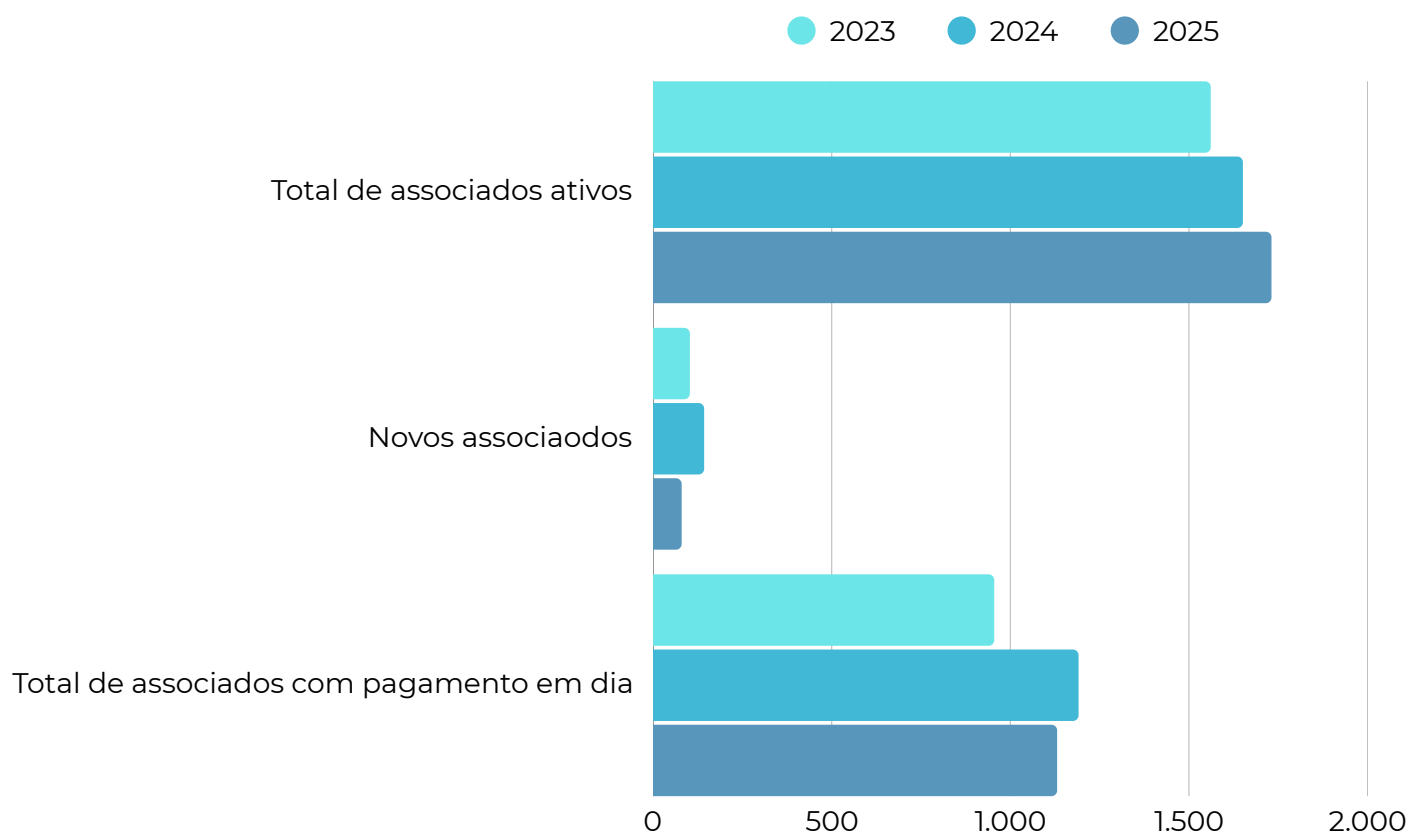
ASSOCIADOS

Uma das áreas fundamentais para que se possa assegurar a sustentabilidade da Apoiarte é a dos associados. Promover a inscrição de mais pessoas como associadas, com pagamento de quotas em dia, bem como recuperar pagamentos em atraso, são objetivos permanentes. Para tal, ativou-se a modalidade de pagamento através de débito direto, com uma adesão de 125.

Ao longo de 2025 os associados receberam via e-mail ou por carta (todos os que não dispõe de endereço eletrónico) as convocatórias para as duas Assembleias Gerais bem como informação sobre quotização.

A iniciativa *Chá com Artistas* revelou-se sobretudo importante para a fidelização de associados, tendo sido implementadas 4 ao longo do ano. Neste quadro, em junho promoveu-se um encontro de Embaixadores Casa do Artista, convocando profissionais da área, com o objetivo que dos mesmos convidarem colegas a associar-se.

em números





DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
DEZ 2025

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Balanço

Unidade Monetária Euros

RUBRICAS	Notas			Var. Valor	Var. %
		31/ 12/ 2025	31/ 12/ 2024		
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	4	4 757 130,56	4 957 094,83	-199 964,27	-
Investimentos financeiros		502,00 4 757	502,00 4 957	0,00 -199	4,0%
Subto ta		632,56	596,83	964,27	0,0%
Ativo corrente					
Créditos a receber Estado e outros entes públicos	8.1	4 639,58 42	4 639,58	0,00 9	4,0%
Diferimentos	8.5	225,07 7	32 602,70	622,37 -81	0,0%
Outros ativos correntes	8.2	833,05	88 964,16	131,11 -2	29,5%
Caixa e depósitos bancários	9.3	232,39 14	2 891,58	659,19 14	-
	9.3	028,42 57		028,42 -2	91,2%
Subto ta	6	688,82 126	60 051,83	363,01 -62	-
		647,33 4 884	189 149,85 5	502,52 -262	92,0%
Total do ativo		279,89	146 746,68	466,79	N/D -
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos Resultados transitados	8.3	6 578,65 539	6 578,65 568	0,00 -29	33,0%
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais Resultado Líquido do período	8.3	142,05 3 348	692,16 3 480	550,11 -131	- 5, 1%
Total dos fundos patrimoniais	8.3	823,42 255	031,90 -29	208,48 285	3,8% -
		614,39 4 150	550,11 4 025	164,50 124	965,0%
		158,51	752,60	405,91	3,1%
Passivo					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos		135 107,61	0,00	135 107,61	N/D
Subto ta		135 107,61	0,00	135 107,61	N/D
Passivo corrente					
Financiamentos obtidos Estado e outros Entes Públicos	8.4	295 052,22	620 593,61	-325 541,39	- 52,5%
Financiamentos obtidos Diferimentos	8.5	36 097,54 32	24 921,76	11 175,78	44,8%
Outros passivos correntes	8.2	674,36 8,00	122 058,84	-89 384,48	73,2%
	8.2	235 181,65	16 556,78	-16 548,78	100,0%
Subto ta	8.6	599 013,77	336 863,09 1	-101 681,44	- 30,2%
		734 121,38 4	120 994,08 1	-521 980,31	- 46,6%
Total do passivo		884 279,89	120 994,08 5	-386 872,70	- 34, 5%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			146 746,68	-262 466,79	- 5, 1%

Contabilista Certificado Nº 82883

Sofia Coelho e Silva

A Direção

Tomás José Araújo

Demonstração de Resultados

Unidade Monetária Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas			Var. Valor	Var. %
		31/ 12/ 2025	31/ 12/ 2024		
Vendas e serviços prestados	3. 3/8. 8	1 609 771,88	1 389 705,52	220 066,36	15,8%
Subsídios, doações e legados à exploração	8.7	644 849,62	661 036,27	(16 186,65)	- 2,4%
Fornecimentos e serviços externos	8.9	(1 219 412,47)	(1 103 194,73)	(116 217,74)	10,5%
Gastos com o pessoal	5	(1 028 741,86)	(981 360,21)	(47 381,65)	4,8%
Outros rendimentos	3. 3/8. 10	526 116,89	205 062,31	321 054,58	156,6%
Outros gastos	8.11	(6 947,40)	(3 614,74)	(3 332,66)	92,2%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		525 636,66	167 634,42	358 002,24	>100%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(265 276,74)	(186 085,75)	(79 190,99)	42,6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		260 359,92	(18 451,33)	278 811,25	- 1511,1%
Juros e gastos similares suportados		(4 745,53)	(11 098,78)	6 353,25	- 57,2%
Resultados antes de impostos		255 614,39	(29 550,11)	285 164,50	- 965,0%
Resultado líquido do período		255 614,39	(29 550,11)	285 164,50	- 965,0%

Contabilista Certificado N^o 82883

A Direção

Sofia Coelho e Silva

[Handwritten signatures]

Demonstração de Fluxos de Caixa

Unidade Monetária Euros

RUBRICAS	P E R Í O D O S	
	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	1 402 860,53	1 159 493,52
Pagamentos a fornecedores	(1 656 695,33)	(956 054,30)
Pagamentos ao pessoal	(656 639,20)	(568 866,48)
Caixa gerada pelas operações	(910 474,00)	-365 427,26
Outros recebimentos/pagamentos	767 717,77	202 395,48
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(142 756,23)	-163 031,78
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(275 000,00)	
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	370 000,00	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	95 000,00	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	151 234,67	
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(115 169,69)	
Juros e gastos similares		(11 098,78)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	36 064,98	-11 098,78
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(11 691,25)	(174 130,56)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	60 051,83	234 182,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	48 360,58	60 051,83

Contabilista Certificado N.º 82883

A Direção

Sócio zelinho e Silva

[Handwritten signatures]

1. Identificação da Entidade

A APOIARTE, Associação de Apoio aos Artistas, foi constituída no dia 25 de maio de 1986 e com o número único de matrícula de pessoa coletiva 501705163. Tem a sua sede na Estrada da Pontinha, n.º 7, 1600-582 Lisboa. A APOIARTE tem como objetivo:

- a) Promover e desenvolver iniciativas de carácter cultural, social e outras, de apoio aos artistas portugueses, ou outros, que em Portugal tenham trabalhado, com especial relevância para os jovens e terceira idade;
- b) Promover contactos e ligações com outras Instituições ou Entidades cujos objetivos se identifiquem com os da APOIARTE.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 13 de junho.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF). De acordo com os seguintes princípios contabilísticos:

3.1.1. **Continuidade:** Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços e à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. **Regime do Acréscimo** (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. **Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas

contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros activos fixos tangíveis	3

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Existir um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Existir um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos, apenas e só, quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- **Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos/ patrocinadores /doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

- **Créditos a Receber**

Os “Créditos a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas em Ativos não Correntes.

- **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Uma entidade deve desreconhecer um ativo financeiro apenas quando: (i) os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expirem; ou (ii) a Entidade transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro; ou (iii) a Entidade, apesar de reter alguns riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro, tenha transferido o controlo do ativo para uma outra parte e esta tenha a capacidade prática de vender o ativo na sua totalidade a uma terceira parte não relacionada e a possibilidade de exercício dessa capacidade unilateralmente sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

- **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- **Fornecedores e Outros Passivos Correntes**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que exista a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas; (Redação dada pelo artigo 113.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro)*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

3.3. Alteração de políticas contabilísticas e de estimativas contabilísticas

No exercício de 2025 ocorreram as seguintes alterações de critério/política contabilística:

(i) Registo contabilístico das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado (ISS) e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, em conformidade com a exigência do Instituto da Segurança Social [vidé FAQ 39/2023 da Comissão de Normalização Contabilística] com o seguinte entendimento:

a) Se o recebimento da comparticipação mensal por parte do Estado, para determinada resposta social, estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços [informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos];

b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Face ao exposto, para efeitos comparativos com o exercício anterior de 2024, procedeu-se à reexpressão da demonstração de resultados nas rubricas de Prestação de Serviços e de Subsídios à exploração tendo-se incluído, na rubrica de prestação de serviços, as verbas recebidas da Segurança Social a título de comparticipação nas mensalidades dos utentes.

(ii) Registo contabilístico das receitas provenientes de cedência/aluguer de espaços, que foram consideradas em Prestação de Serviços, em vez de Outros Rendimentos, pelo que, para efeitos comparativos, efetuou-se a respetiva reexpressão na coluna comparativa do exercício de 2024. Considera-se adequado refletir na rubrica de prestação de serviços todos os réditos que decorrem de faturação aos utentes e/ou clientes relacionados com a atividade da APOIARTE.

4. Ativos Fixos Tangíveis

O quadro abaixo evidencia a decomposição do valor líquido contabilístico dos ativos fixos tangíveis evidenciado em balanço na data de 31 de dezembro de 2025 e respetivo período anterior. Não se encontram contabilizadas perdas por imparidade relacionadas com ativos fixos tangíveis:

	31 de dezembro de 2025				
	Saldo em 01-jan-25	Aumentos	Alienações e Abates	Regularizações	Saldo em 31-dez-25
Ativo Bruto					
Bens do Património Histórico e Cultural	579 545,36				579 545,36
Terrenos e recursos naturais	22 041,39				22 041,39
Edifícios e outras construções	6 821 596,14	51 115,40	51 115,40		6 821 596,14
Equipamento básico	915 131,26	20 368,81			935 500,07
Equipamento transporte	57 433,71				57 433,71
Equipamento administrativo	176 799,41	1 180,40			177 979,81
Outros ativos fixos tangíveis	169 356,06				169 356,06
	<u>8 741 903,33</u>	<u>72 664,61</u>	<u>51 115,40</u>	<u>0,00</u>	<u>8 763 452,54</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	2 996 541,71	169 225,01			3 165 766,72
Equipamento básico	387 244,34	93 485,00			480 729,34
Equipamento transporte	54 866,98	2 566,73			57 433,71
Equipamento administrativo	176 799,41				176 799,41
Outros ativos fixos tangíveis	169 356,06				169 356,06
	<u>3 784 808,50</u>	<u>265 276,74</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>4 050 085,24</u>
Ativos fixos tangíveis em curso	<u>0,00</u>				<u>43 763,26</u>
Valor Líquido Contabilístico	<u>4 957 094,83</u>				<u>4 757 130,56</u>

5. Benefícios dos Empregados

No final do ano de 2024 e 2025, a rubrica de “Gastos com Pessoal”, divulgada na demonstração dos resultados, evidencia a seguinte segregação:

	2025	2024
Remunerações do pessoal	812 369,42	784 112,41
Indemnizações	9 078,36	0,00
Encargos sobre remunerações	172 178,14	173 804,62
Seguros de Acidentes no Trabalho	17 017,53	21 728,60
Outros gastos com pessoal	18 098,41	1 714,58
	<u>1 028 741,86</u>	<u>981 360,21</u>

O número médio de funcionários em 2025 foi de 45 colaboradores (em 2024 foi de 49 colaboradores).

6. Fluxos de Caixa

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2025 apresentava a seguinte decomposição:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Caixa	7 478,14	6 266,93
Depósitos à ordem	50 210,68	53 784,91
Depósitos à prazo	0,00	0,00
	<u>57 688,82</u>	<u>60 051,84</u>

A demonstração de fluxos de caixa reflete uma imagem dos fluxos de entradas e saídas monetários da APOIARTE no exercício de 2025.

Compreende as importâncias recebidas de utentes e clientes, respeitante à prestação de serviços, as importâncias pagas a fornecedores, respeitantes a aquisições de bens e serviços, e pagamentos ao pessoal.

Inclui, ainda, recebimentos de subsídios e pagamentos ao estado, e à segurança social, que se encontram relevados no fluxo operacional na rubrica de “Outros pagamentos e recebimentos”.

7. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas em mora perante o Estado ou Segurança Social.

8. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes rubricas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações adicionais:

8.1. Créditos a Receber

O saldo da rubrica de “Créditos a Receber” totaliza 42.225,07€, em 31/12/2025, e 32.602,70€ em 31/12/2024 e corresponde aos montantes a receber de utentes e clientes.

Não se encontram reconhecidas perdas por imparidade.

8.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

	31/dez/25	31/dez/24
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	232,39	2 891,58
Outros gastos a reconhecer - FSE	0,00	12 571,45
	232,39	15 463,03
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer - CML	8,00	3 985,33
	8,00	3 985,33

8.3. Fundos Patrimoniais

O quadro abaixo evidencia as variações ocorridas nos “Fundos Patrimoniais” no decurso do exercício de 2025, face ao final do exercício anterior:

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos/ Imputação	Redução	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	6 578,65			6 578,65
Resultados transitados	568 692,16		29 550,11	539 142,05
Outras variações nos fundos patrimoniais	3 480 031,90	51 115,40	182 323,88	3 348 823,42
Subsídios ao Investimento	3 007 982,49		131 208,48	2 876 774,01
Doações	472 049,41	51 115,40	51 115,40	472 049,41
	4 055 302,71	80 665,51	182 323,88	3 894 544,12

A variação ocorrida na rubrica de “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais”, corresponde à imputação, a rendimentos, dos subsídios ao investimento, na proporção da depreciação do ativo subjacente. Em 2025, esta imputação ascendeu a 131.208,48€.

8.4. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” em 31/12/2025 apresenta um valor de 295.052,22€ (em 31/12/2024 este valor ascendia a 620.593,61€).

8.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” apresenta a seguinte segregação:

	31/dez/25	31/dez/24
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7 833,05	0,00
	<u>7 833,05</u>	<u>0,00</u>
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	11 929,21	
Retenção de Impostos sobre o rendimento	5 633,41	5 868,50
Segurança Social	18 534,92	19 053,26
	<u>36 097,54</u>	<u>24 921,76</u>

8.6. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” pode segregar-se da seguinte forma:

	31/dez/25	31/dez/24
Adiantamentos de clientes	24 504,87	
Pessoal	465,09	
Fornecedores de Investimentos		200 000,00
Acréscimo de Gastos	147 053,57	82 925,43
Outros Credores	63 158,12	53 937,66
	<u>235 181,65</u>	<u>336 863,09</u>

8.7. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu subsídios e donativos no montante de 644.849,62€. O quadro abaixo apresenta o detalhe da rubrica de rendimentos de subsídios apresentada na demonstração de resultados nos anos 2024 e 2025:

	2025	2024
Subsídios de entidades públicas - Autarquias	172 992,00	170 000,00
Fundação Amália		12 000,00
Fundo Fomento Cultural	99 000,00	99 000,00
Subsídios de outras entidades	12 000,00	12 000,00
Doações e heranças - Em Numerário	348 237,41	296 495,53
Doações e heranças - Em Espécie	11 620,21	71 540,74
Injunção Judiciária (Multa por Tribunal)	1 000,00	
	<u>644 849,62</u>	<u>661 036,27</u>

Conforme referido, em 2025 as verbas recebidas do Instituto da Segurança Social, para compartilhar mensalidades de utentes, passaram a ser contabilizadas na rubrica de prestação de serviços, tendo-se efetuado a respetiva reexpressão na coluna comparativa de 2024.

8.8. Rédito de Prestação de Serviços

As prestações de serviços em 2024 e em 2025 (reexpresso) apresentam-se no quadro abaixo em detalhe:

	2025	2024
Quotas	69 907,40	66 202,26
Mensalidades de Utentes	631 696,21	630 268,23
Com participações de utentes	39 839,06	36 356,25
Com participações Segurança Social	577 848,15	503 646,87
Outros Rendimentos	290 481,06	153 231,91
	1 609 771,88	1 389 705,52

Conforme já referido, em 2025 procedeu-se à alteração da contabilização das comparticipações da Segurança Social, as quais têm sido registadas em subsídios. Procedeu-se ainda à alteração da contabilização de rendimentos faturados, no âmbito da cedência/aluguer de espaços, que vinham a ser registados em Outros Rendimentos passando a ser incluídos nesta rubrica de Prestação de Serviços. O quadro acima, na coluna comparativa relativa ao ano de 2024, encontra-se reexpressa em conformidade com estas alterações contabilísticas, tendo-se adicionado os respetivos montantes de 503.646,87€ (comparticipações ISS em 2024) e 148.316,44€ (outros rendimentos).

8.9. Fornecimentos e serviços externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizaram 1.219.412,47€ em 2025, conforme quadro abaixo:

	2025	2024
Subcontratos - Exploração de refeições	358 240,02	329 495,77
Trabalhos especializados	241 105,33	102 602,25
Publicidade e propaganda	2 686,87	3 033,00
Vigilância e segurança	78 235,66	79 293,82
Honorários	142 825,92	224 143,92
Comissões	15 361,15	
Conservação e reparação	32 552,79	26 907,53
Serviços bancários	1 790,46	3 755,09
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13 458,60	22 429,69
Livros e documentação técnica		22,50
Material de escritório / economato	1 981,26	1 651,37
Consumíveis e produtos de higiene	38 973,69	813,70
Outros materiais	990,49	197,06
Eletricidade	61 939,82	61 219,67
Combustíveis	6 976,26	3 754,87
Água	37 551,46	43 116,27
Gás	44 200,62	50 332,17
Deslocações e estadas	364,64	1 222,58
Transportes de pessoal e utentes	1 516,31	23 698,73
Rendas e alugueres	24 238,08	3 710,77
Comunicação	15 054,75	17 788,20
Seguros	10 998,94	6 023,97
Contencioso e notariado	328,33	15,00
Despesas de representação		1 362,50
Limpeza, higiene e conforto	62 642,35	96 604,30
Outros serviços	25 398,67	
	1 219 412,47	1 103 194,73

8.10. Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos", divulgada na demonstração dos resultados, evidencia a seguinte segregação:

	2025	2024
Alienação de ativos fixos tangíveis	370 000,00	
Correções de exercícios anteriores	58,81	
Imputação de subsídios para investimento	131 208,48	131 208,48
Outros rendimentos e ganhos	24 849,60	73 853,83
	<u>526 116,89</u>	<u>205 062,31</u>

Conforme referido, em 2025 os rendimentos derivados da cedência/aluguer de espaço, que inclui a receita do Teatro, passou a ser contabilizada na rubrica de Prestação de serviços pelo que o quadro acima, na coluna comparativa não inclui esses valores que ascenderam a 148.316,44€ no exercício de 2024.

8.11. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" totalizou 6.947,40€ no ano de 2025, segregando-se da seguinte forma:

	2025	2024
Impostos	3 634,71	1 631,78
Correções relativas a exercícios anteriores	2 816,65	0,00
Donativos	125,00	
Quotizações	370,00	1 558,00
Outros gastos e perdas	1,04	424,96
	<u>6 947,40</u>	<u>3 614,74</u>

8.12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Contabilista Certificado N.º 82883

Sofia Coelho e Silva

Direção

João Lopes
Eduardo Rosalles
Sofia Matos e Costa
Natalia Luzia F. Campos

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE
O RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECAO DE 2025


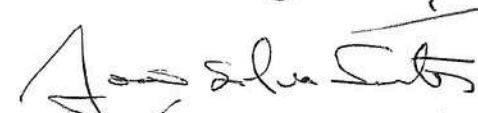
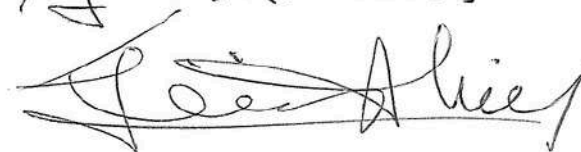
Aos onze dias de março de dois mil e vinte e seis, pelas catorze horas, reuniu-se o Conselho Fiscal da APOIARTE, nos termos do artigo 41º 4 1/C dos estatutos, com a presença dos seus membros, Carlos Gonçalves, João Silva Santos e Carlos Vieira de Almeida.

Após leitura do Relatório e Contas de dois mil e vinte e cinco e após o seu parecer global, nada tem a opor-se.

O Conselho Fiscal dá um Parecer Positivo face aos documentos apresentados pela atual Direção, recomendando a sua aprovação.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, após o que se elaborou e assinou a presente ata.

Lisboa, 11 de março de 2026

O CONSELHO FISCAL




CONTACTOS

APOIARTE

Estrada da Pontinha, 7
1600 - 583 Lisboa

www.casadoartista.net
geral@casadoartista.net

[21 711 0890](tel:217110890)